

# Correio DO Vouga

Semanário Católico e Regionalista  
Propriedade da Diocese de Aveiro

Director — M. Caetano Fidalgo  
Editor — A. Augusto de Oliveira  
Administrador — Alvaro Magalhães

Redacção, Administração e Oficinas  
Gráfica do Vouga — Telefone 746  
Rua do Batalhão de Caçadores Dez, 81

AVEIRO, 22 DE MARÇO DE 1958 — ANO XXVIII — N.º 1390

## O Mistério da Cruz

**E**M síntese luminosa, afirma D. Columba Marimion, O. S. B., num dos seus livros de conferências espirituais: — «O amor foi o móbil que levou Jesus Cristo a expor-se aos sofrimentos da Paixão. Segundo o plano primitivo, criou Deus o ser humano para ter nele o reflexo constante e a glorificação voluntária da sua Sabedoria, do seu Poder e da sua Bondade».

O homem, porém, em hora torva de paixão orgulhosa, malogrou os desígnios da Divindade e caiu do seu trono de glória. Arrostando uma existência de iniquidade e afundando-se constantemente na lama dos imundos prazeres, qual naufrago no meio da procela ou peregrino perdido nas encruzilhadas do mundo, não encontrava a paz da consciência e muito menos a alegria do coração. Caído em antro escuro de pecado e auscultando, em momentos de sinceridade, as santas exigências do espírito, que em recordações nostálgicas e belas lhe traziam à mente a grandeza do seu destino eterno e a luz fulgurante da vida primitiva do Eden —

sentia-se o homem um torturado e assemelhava-se a uma entidade real, que se vê, de repente, despojada dos seus pergaminhos de glória. Neste caminhar de vagabundo errante, sofria o espinho cruel do remorso e chorava a saudade dos bens que perdera.

ARTIGO DO  
P.º João Paulo Ramos

A este drama humano de inquietação e suplício espiritual não permanecia insensível o Céu, mas antes o considerava e permitia, como princípio de resgate e início de salvação.

No momento destinado por Deus para a alvorada da Idade Nova, o Verbo Eterno incarnou no seio imaculado de Maria e começou o plano da Redenção. Restaurando com vantagem a economia primitiva da Santíssima Trindade a respeito do homem — Jesus, com Sua dor indizível e morte sangrenta no Calvário, lavou o mundo da conspurcação do pecado e resgatou o homem ao império de Satã.

A caridade que Jesus teve

para connosco levou-O ao Gólgota e crucificou-O no patíbulo ignominioso!

Só à luz deste mistério de amor se pode compreender o Mistério da Cruz e a sua devoção; se torna menos enigmática a saudação contraditória da Liturgia: «Salvé, ó cruz, esperança nossa!». A cruz representa Cristo; Cristo é o amor crucificado pelos homens.

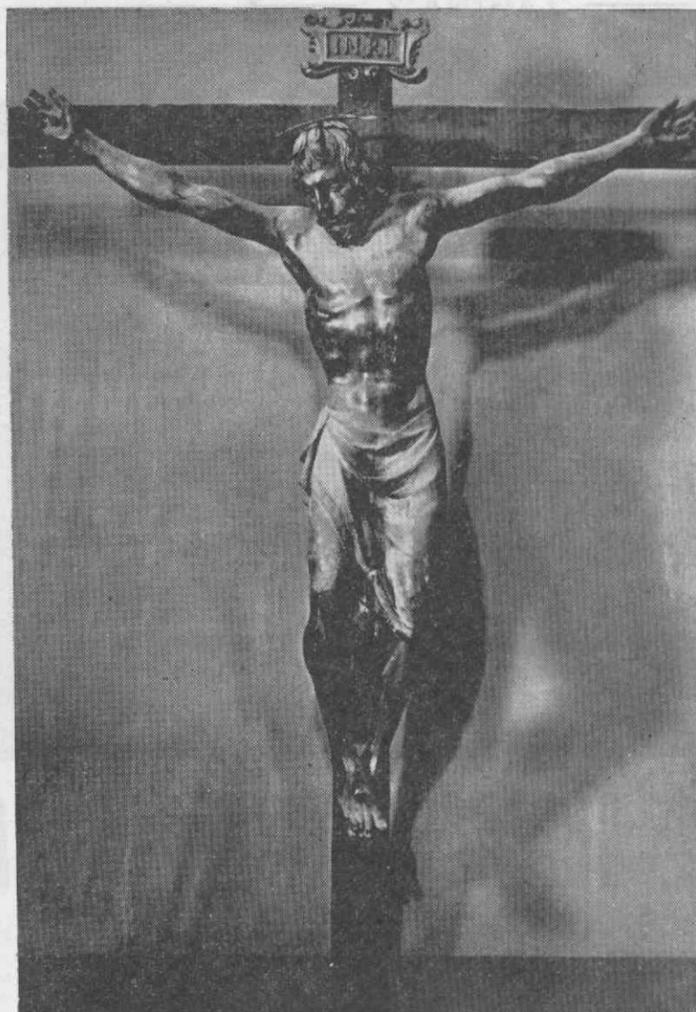
Poder-se-á no entanto perguntar: «Mas a crucificação de Cristo foi há muitos séculos. Para os contemporâneos podia significar bandeira de combate, talvez formoso e irresistível ideal, porque eles viram o Cristo, sentiram as palpitações do seu coração, viveram na sua intimidade conquistadora eterna».

Mas nós, que vivemos tão distantes dele, sobre quem se despenharam torrentes de ideais apaixonantes; nós, que desejamos janelas largas sobre a vida e a alegria, como podemos nós amar a cruz, que é morte, seguir o Crucificado, que está morto?

E, no entanto, — respondemos, como há anos escrevia o venerando e actual Arcebispo de Evora — enquanto os ídolos dum momento caem logo a seguir no gelado sepulcro do esquecimento ou do desprezo, Cristo e a sua cruz continuam a ser conhecidos e amados.

Tinha razão Camilo para escrever em hora de paz da

Continue na página 7



## Património dos Pobres

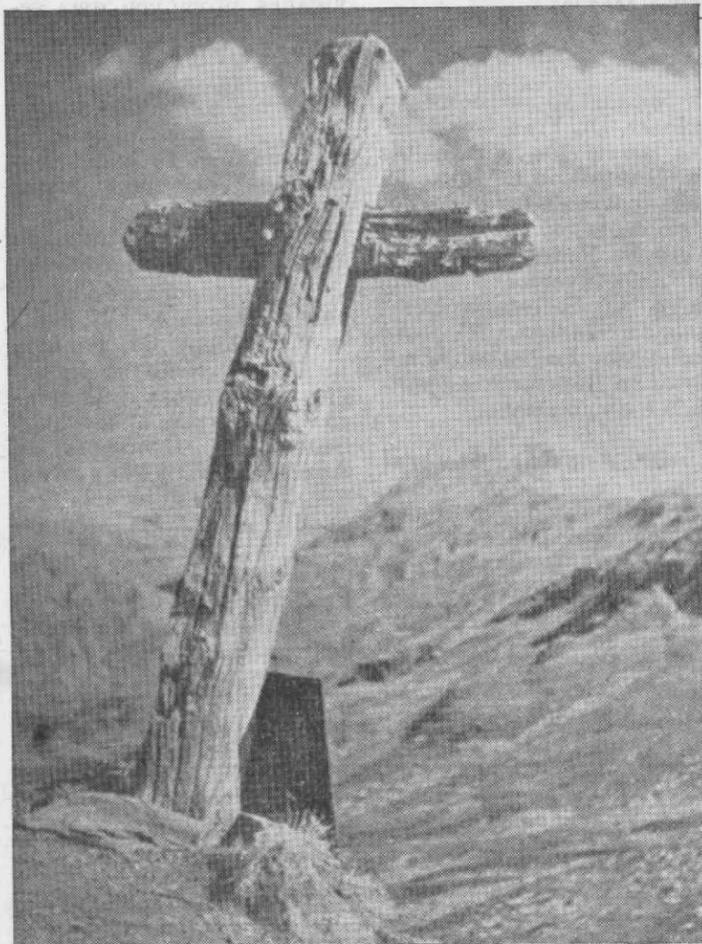
**A** PALAVRA é certa. Pregou-a muitas vezes, por aí fora, em voz alta e clamorosa, o Padre Américo. Repete-a agora, sempre que é preciso, com a mesma verdade e sinceridade, o Padre Carlos. Ainda há dias a veio dizer a Aveiro, quando se benzeram e entregaram aos seus legítimos donos mais cinco casas, no lugar de Santiago, perto do Seminário.

E a palavra é esta: — O Património dos Pobres é da Igreja. Ela o gerou nas suas entranhas de Mãe. E' a Igreja a sentir e a viver. E a Igreja é Cristo e somos nós todos.

Põe-se aqui esta nota, com relevo, pois que, sem má intenção talvez mas com lamentável ignorância, se tem desvirtuado o verdadeiro sentido das coisas. Julga-se de bom tom, — e vá de dar-se o nome de Património a qualquer iniciativa particular, sem incidência na fonte donde ele brotou e onde tem de alimentar-se. Não. A obra é da Igreja. A' margem dela, sem o seu patrocínio e a sua bênção, é outra coisa. Tem outro nome.

E daqui resulta, claramente, que os cristãos e católicos não podem deixar de sentir-se responsabilizados na empresa.

O Padre João Paulo, na magnífica conferência que há dias proferiu em Aveiro, diria que o Património dos Pobres é um sinal da vida que deve circular nos membros do Corpo Místico de Cristo. O Mistério de Cristo Total abarca sem dúvida a fome e a sede e o frio dos irmãos pobres. Está aí mesmo a sua imagem mais viva e concreta. A sua tradução mais alta. Para além das palavras, as obras. Para além da doutrina, a vida.



## A inauguração do Colégio do Sagrado Coração de Maria

**F**ORAM inauguradas, no passado domingo, as novas instalações do Colégio do Sagrado Coração de Maria, na Avenida do Dr. Lourenço Peixinho. Queremos já dizer que o edifício, no seu interior, nos agradou plenamente. Seria difícil ficar melhor, tratando-se de uma obra que não foi nova em todo o conjunto. Encontra-se, por toda a parte, um ambiente acolhedor. A capela, de linhas sóbrias e modernas, foi mui-

to cuidada. Convida à oração e ao recolhimento. As alunas hão-de sentir-se bem ali e ali aprenderão a amar a Igreja. O templo também deve ser escola.

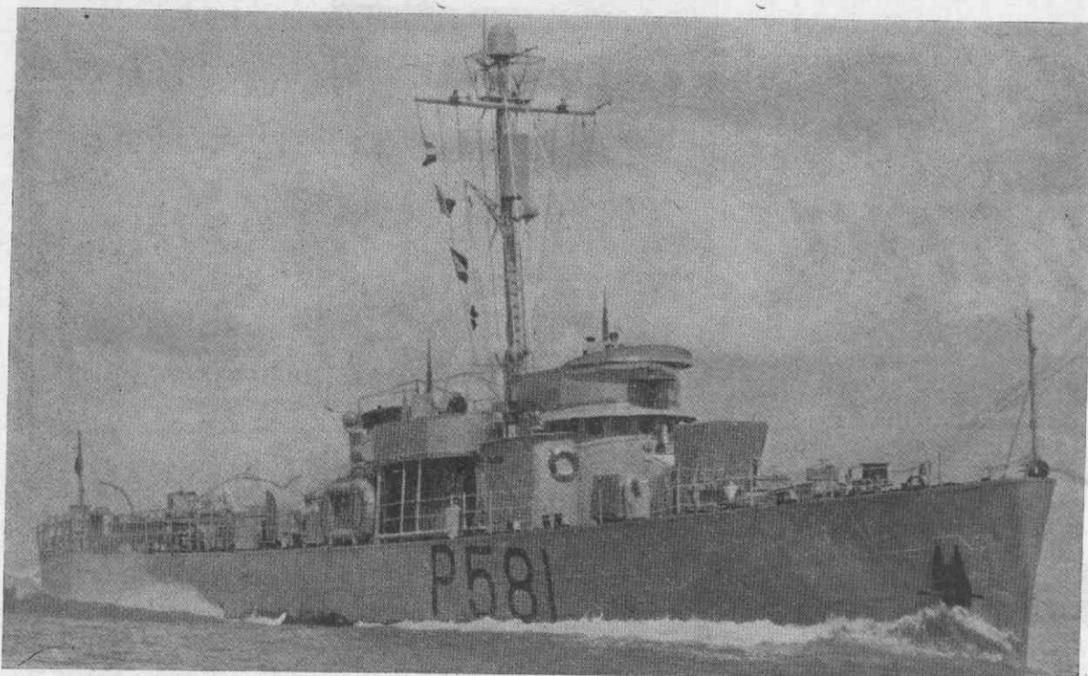
As beneméritas Religiosas do Sagrado Coração de Maria são credoras, por mais esta obra, da admiração e do reconhecimento da cidade. Aqui vivem, há muitos anos, na nobilíssima tarefa da educação e do ensino. A velha casa da Praça do Marquês de Pombal, já demolida, deixa por certo sauda-

des. Mas era preciso estender as asas e fazer voo mais alto e mais largo. A construção do novo edifício foi uma iniciativa arrojada, mas dela hão-de colher-se os melhores resultados.

★

A festa inaugural revestiu-se de solenidade e teve, sobretudo, a simpática característica de uma celebração de família. Vieram as antigas alunas e juntaram-

— Continua na página 8 —



## NAVIOS DE GUERRA EM AVEIRO

Já se tornou tradicional a vinda de navios de guerra a Aveiro por ocasião da abertura da Feira de Março. Mais uma vez o facto se repete este ano.

Às 15 horas de hoje devem entrar a barra o patrulha «Príncipe» e o draga minas «Lagoa», que atracarão ao cais das Pirâmides uma hora depois. Pelas 17,30 haverá cumprimentos às entidades oficiais e à noite sessão de cinema oferecida às guarnições.

Para os dias em que os navios permanecem em Aveiro foi elaborado o seguinte programa:

### Dia 23

10.30 — Visita das guarnições ao Museu e Parque da Cidade.

11.30 — Recepção à Imprensa.

13 — Almoço oferecido pela Comissão Municipal de Turismo aos Comandantes e Oficiais.

14 às 17 — Navios patentes ao público.

15 — As guarnições assistem a um desafio de futebol.

### Dia 24

9 — Visita aos navios dos alunos do 7.º ano de Ciências do Liceu Nacional de Aveiro.

12.30 — Passeio à Curia, Luso, Buçaco, Agueda e Albergaria-a-Velha, para os sargentos e praças, oferecido pela Comissão Municipal de Turismo.

14 — Passeio à Curia, Luso e Buçaco para os Comandantes e Oficiais.

16 — Visita dos Comandantes e Oficiais às Caves da Montanha.

16 — Merenda Regional na Mealhada, para os sargentos e praças, oferecida pela Comissão Municipal de Turismo.

### Dia 25

10 — Inauguração da Feira de Março e Concurso dos barcos moliceiros.

17 — As guarnições assistem ao desafio de futebol entre o Sporting Clube de Portugal e o Sport Clube Beira-Mar.

Noite — Visita à Feira de Março, onde se exhibirá um rancho folclórico em homenagem às guarnições.

### Dia 26

15,30 — Recepção a bordo para diversas entidades.

18 — Largada dos navios para o mar.

O patrulha «PRINCIPE» foi construído nos Estados Unidos da América e incorporado na Armada Nacional em 15 de Maio de 1948.

Desloca 412 toneladas e tem 51,82 metros de comprimento, 7,04 metros de boca e 3,00 metros de calado. Dotado de 2 motores Diesel, de 3.500 cavalos cada um, pode atingir a velocidade de cerca de 20 milhas por hora. O seu armamento consiste numa metralhadora Baffors de 40<sup>m</sup>, três metralhadoras Oerlinkon de 20<sup>m</sup>, e de um ouriço, este destinado à luta anti-submarina.

Está apetrechado ainda com radar, radiogoniómetro, sonar e outro equipamento electrónico. A sua guarnição é constituída por 4 oficiais, 7 sargentos e 42 praças, no total de 53 tripulantes.

Comanda-o o 1.º Tenente Leão Maria Sacramento Monteiro, que é, igualmente, o comandante do grupo constituído pelos 2 navios.

Este oficial alistou-se na Armada em 1939, tendo o curso de habilitação em Controle Naval de Navegação.



O draga-minas «LAGOA» foi construído nos estaleiros da C. U. F., em Lisboa, e incorporado na Marinha de Guerra em 18 de Agosto de 1956.

Desloca 450 toneladas e tem 46<sup>m</sup>,90 de comprimento, 8<sup>m</sup>,8 de boca e 2<sup>m</sup>,85 de calado.

Foi totalmente construído de madeira e de metais não magnéticos.

Está equipado com dois motores Diesel, de 1250 B. H. P. cada um, podendo atingir 16 nós. Dispõe de uma metralhadora Baffors de 40<sup>m</sup> e de uma metralhadora Oerlinkon de 25<sup>m</sup>, de material de rocega explosiva acústica, magnética e mecânica e de todos os equipamentos electrónicos modernos de auxílio à navegação.

A sua guarnição é composta de 39 tripulantes, dos quais 4 são oficiais, 7 sargentos e 28 praças.

Comanda-o o 1.º Tenente Silvano José de Freitas Branco, desde 8 de Junho do 1957.

Especializado em armas anti-submarinas, este oficial foi alistado na Armada em 1944, tendo desempenhado várias comissões de serviço, nomeadamente o comando do caça-minas «TERCEIRA» e do patrulha «BOAVISTA».

Tomou parte na regata TORBAY - CASCAIS, em Julho de 1956, a bordo do navio escola «SAGRES».

Na gravura: O patrulha «PRINCIPE».

### Dois acidentes mortais

No dia 13 do corrente, foi comunicado no Comando da Polícia de Segurança Pública, desta cidade, pelo sr. Carlos Pereira Rios, Tenente-Médico da Base Aérea de S. Jacinto, que tinha transportado para a Casa de Saúde de Aveiro dois indivíduos, de nome Angelo Lourenço, solteiro, de 19 anos, natural de Silva Escura, e Armindo Coutinho Marques, solteiro, de 21 anos, natural de Sever do Vouga. Encontraram-se, em estado de coma, num automóvel que, por acidente de viação, foi parar a um campo, à distancia de 8 metros da estrada. O motorista que conduzia o veículo tinha-se posto em fuga. O Angelo faleceu no mesmo dia 13 e o Armindo encontra-se em estado grave.

No dia 15 do corrente, às 22 horas, quando, montado na sua bicicleta motorizada, descia a ladeira do Olho de Água, em Esgueira, Arlindo Bartolomeu, solteiro, barbeiro de Oia, devido à grande velocidade que levava, não pôde dominar o veículo, tendo embatido

num muro e ficado gravemente ferido. No veículo ia também montado António Ribeiro, do mesmo lugar de Oia, que igualmente ficou ferido.

Conduzidos ao Hospital desta cidade, o infeliz Arlindo faleceu no dia 17, devido a uma grande fratura no crâneo.

### Indústria Aveirense de Pesca

A Indústria Aveirense de Pesca, L.da, desta cidade, resolveu instituir prémios para os seus pescadores que mais se distinguem tanto no trabalho como no comportamento.

Os prémios, que têm os nomes dos falecidos sócios João Ferreira e Américo Teixeira, o primeiro fundador e o segundo gerente, são dados aos melhores pescadores maduro e verde dos navios «João Ferreira» e «Milena».

Na última página deste número reproduzimos a sugestiva gravura que ilustra os respectivos diplomas.

Felicitemos a empresa pela sua louvável atitude.

### Novo Vereador e Presidente da Comissão Municipal de Turismo

Deixou o cargo de Vereador do Município, por incompatibilidade com as suas funções oficiais, o sr. Agostinho Ferraz Sacchetti, que durante muitos anos foi zeloso colaborador da nossa Câmara.

Para a sua vaga, foi chamado o substituto sr. Dr. António Marques da Rocha, ilustre Professor e Vice-Reitor do Liceu.

Na penúltima reunião camarária, foi também o mesmo Vereador designado Presidente da Comissão Municipal de Turismo, cargo de que já tomou posse.

Fazemos votos para que a sua actividade seja muito profícua, a bem de Aveiro.

### Monumento a Nossa Senhora

Sob a presidência do Senhor Vigário Capitular da Diocese, reuniu na penúltima quarta-feira, no Paço Episcopal, a comissão do Monumento a Nossa Senhora, a erigir em frente ao Seminário de Santa Joana Princesa. Depois de várias trocas de impressões, ficou resolvido iniciar em breve a construção do pedestal em granito e encomendar a estátua ao escultor Euclides Vaz. O projecto deste monumento, conforme já referimos, é da autoria de ARS — Arquitectos, do Porto, a quem se deve também o magnífico edifício do Seminário.

A comissão recebeu, até esta data, a quantia de 50 contos e pensa gastar mais do dobro. Apela, por isso, mais uma vez, para a generosidade de todos os que queiram contribuir para a realização de tão bela e significativa homenagem a Nossa Senhora, que se deve a um voto do saudoso Senhor D. João Evangelista de Lima Vidal.

Em breve nos referiremos, com mais pormenores, a este assunto.

### Escola do Magistério Primário

#### Exames de saída

Das 51 alunas admitidas ao referido exame, efectuado este ano no edifício da Escola, foi apenas excluída uma, tendo as restantes obtido, à semelhança dos anos anteriores, boas classificações. As alunas mestras que agora concluíram o seu curso iniciaram o estágio pedagógico, para Exame de Estado, nas escolas anexas, sob a orientação dos respectivos professores metodólogos.

Estão também afixadas na mesma Escola as classificações das alunas do 1.º ano que prestaram as provas de passagem do 1.º para o 2.º semestre, tendo as 75 alunas sido aprovadas pelo júri constituído pelo corpo docente, sob a presidência da Directora, sr.ª D. Bértilla Mendes.

### Novo Notário

No dia 18 do corrente, pelo sr. Dr. Francisco Mendes Barata dos Santos, Juiz de Direito do 1.º Juízo, foi dada posse do cargo de Notário desta cidade ao sr. Dr. António Rodrigues, que já há anos exercia o mesmo cargo na Secretaria Notarial da Guarda. A posse assistiram magistrados, notários e funcionários judiciais e do notariado.

### Dr. Anacleto Soveral

No dia 19 do corrente fez um ano que faleceu o saudoso Chefe da Secção Central dos Tribunais de Aveiro, sr. Dr. Anacleto Soveral Soares de Albergaria. Os funcionários judiciais ainda recordam com saudade tão bondoso funcionário.

### Pelo Liceu

Por intermédio de seu filho Carlos Manuel Teixeira de Melo Sereno, aluno do 4.º ano, o sr. Dr. António de Melo Sereno ofereceu um belo exemplar duma ave tropical da ilha de S. Tomé a este estabelecimento de ensino.

Foi nomeada para prestar serviço no Liceu Nacional a sr.ª D. Maria Beleza Calhau.

Foram oferecidas à biblioteca deste estabelecimento valiosas colecções de publicações do Gabinete das Pescas e da Missão de Biologia Marítima.

### Concerto na Vera-Cruz pelo Coral Aleluia

Na próxima sexta-feira, 28 do corrente, o Grupo Coral Aleluia dará um concerto na igreja paroquial da Vera-Cruz, às 21,30 horas, promovido pela comissão das obras de restauro daquele templo e às mesmas dedicado.

Além de cinco corais de João Sebastião Bach, consta do programa o seguinte:

«Christus factus est» — Gradual da Missa de Quinta-Feira Santa, de Joaquim Casimiro Júnior; «In Monte Oliveti» — I Responsório da Folia V in Coena Domini, de Frei Manuel Cardoso; «Tenebrae factae sunt» — Resp. V. Ad Mat. Folia VI, de Padre Francisco Martins; «Popule meus — Agios» — Folia VI — Ad Missam Praesantificatorum, transcrição e not. moderna de Filipe Rosa de Carvalho; «Sepulto Domino» — Resp. IX Ad Laudes de Sábado Santo, de Padre Francisco Martins.

### Plano de Formação Social e Corporativa

#### Conferência do Dr. Nuno Pinheiro Torres

A Comissão Distrital de Aveiro da Junta da Acção Social — Plano de Formação Social e Corporativa — dentro do plano das suas actividades, promoveu uma série de conferências. A primeira realizou-se no passado dia 15, no Grémio do Comércio, sobre «Corporativismo e Justiça Social», tema que o sr. Dr. Nuno Maria Pinheiro Torres, ilustre Juiz do Tribunal do Trabalho do Porto, desenvolveu com a maior competência.

O orador foi apresentado pelo Delegado do I. N. T. P., sr. Dr. Jorge da Fonseca Jorge, que também fez algumas oportunas considerações. Encerrou a sessão o Senhor D. Domingos da Apresentação Fernandes, que a ela presidiu. Na mesa da presidência, além do Delegado do I. N. T. P., ocuparam lugares os srs. Presidente da Câmara, Vice-Presidente da Comissão Distrital da U. N. e Capitão do Porto de Aveiro.

Mais notícias na 7.ª página



# FUTEBOL

## O Beira Mar está mais distanciado

FORAM os seguintes os resultados da 9.ª jornada do Campeonato Nacional da III Divisão, na 2.ª série da Zona A:

AVINTES — BEIRA MAR . . . . .	1-2
LEÇA — PENAFIEL . . . . .	2-0
OVARENSE — OLIVEIRENSE . . . . .	4-3
FEIRENSE — VARZIM . . . . .	2-1

O Beira Mar, único vencedor fora de casa, conseguiu, com essa vitória, distanciar-se mais do segundo classificado, ao passo que o seu adversário — o Avintes — deve ter perdido as esperanças em classificar-se para a 2.ª fase.

A vitória do Leça sobre o Penafiel foi normal. A Ovarense e a Oliveirense disputaram um encontro de grande interesse para ambos, e, embora dificilmente, foi justa a vitória do primeiro.

O Feirense, como prevíamos, conseguiu a sua primeira vitória.

Com estes resultados, ficou assim estabelecida a CLASSIFICAÇÃO GERAL.

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
Beira-Mar . . . . .	9	6	2	1	24	7	14
Oliveirense . . . . .	9	4	2	3	27	18	10
Ovarense . . . . .	9	4	2	3	13	15	10
Leça . . . . .	9	4	2	3	12	10	10
Varzim . . . . .	9	3	2	4	13	15	8
Penafiel . . . . .	9	3	1	5	12	14	7
Avintes . . . . .	9	3	1	5	13	17	7
Feirense . . . . .	9	1	4	4	8	20	6

Não houve, pois, alteração na ordem de classificação. Apenas o Beira Mar se distanciou mais 2 pontos e a Oliveirense se deixou alcançar pela Ovarense e pelo Leça, além da subida do Feirense, na pontuação sòmente.

A próxima jornada engloba os seguintes jogos:

- Beira Mar (1) — Oliveirense (1)
- Penafiel (2) — Feirense (1)
- Ovarense (1) — Leça (0)
- Varzim (2) — Avintes (3)

Os jogos indicados em 1.º e 3.º lugares são os de maior importância.

O Beira Mar, embora folgado, deve procurar manter a vantagem, para garantir qualquer possível deslize. A Oliveirense tem também todo o interesse em vencer para se qualificar.

No jogo Ovarense-Leça, ambos os contendores estão com 10 pontos, interessando, portanto, a qualquer deles, a vitória.

O Feirense desloca-se a Penafiel e é natural que consiga bom resultado, pois só uma vez perdeu fora de casa e essa contra o Beira Mar.

O Varzim recebe o Avintes, devendo ressarcir-se da derrota sofrida na 1.ª volta.

E' de esperar, pois, alterações na classificação.

## Basquetebol

Campeonato Nacional da I Divisão (Zona Norte)

**Galitos 50 — Fluvial 37**

No passado sábado, o Clube dos Galitos efectuou, no campo do Parque desta cidade, o último encontro da 1.ª fase deste Torneio, derrotando a equipa do Fluvial.

Talvez por a equipa adversária ser a última classificada, não se verificou a mesma aglomeração de público que nas anteriores jornadas compareceu.

Para este encontro, o Galitos apresentou-se sem Adriano Robalo e José Fino, dois dos seus melhores elementos.

Durante o 1.º tempo, a equipa visitante foi mais feliz nos lançamentos, enquanto os aveirenses actuaram desastrosamente, com uma indolência enervante e lançando precipitadamente. O Fluvial foi a primeira equipa a marcar, igualando o Galitos, mas os visitantes, com maior dose de sorte nos lançamentos, depressa alcançaram a pontuação de 12-4, reagindo os aveirenses que chamaram a si o comando do marcador (16-13). Quando o Fluvial pediu um minuto de descanso, o resultado já lhe era favorável (19-18), mantendo-se a mesma diferença até ao final deste tempo (23-22).

Ao iniciar-se o 2.º tempo, verificou-se que ambas as equipas iriam dar maior velocidade ao jogo, e na equipa do Galitos viu-se Nogueira conduzir com rapidez a bola da defesa para o ataque, o que não é seu hábito, empurrando assim os seus colegas para uma vitória que parecia querer fugir. Quando o Galitos pediu um minuto de descanso, os visitantes ganhavam por 28-24. Logo após um minuto de descanso pedido pelo Fluvial, em que o marcador lhe era favorável por 31-28, foi validado um cesto ao Galitos, por precipitação de um dos

árbitros, e imediatamente se assistiu a uma brilhante recuperação que terminou com a vitória.

Resultado final: 50-37. Arbitragem de Albano Baptista e José Matos, apesar da precipitação apontada, foi aceitável.

As equipas alinharam e marcaram: Galitos — Nogueira, Geremias (9), A. Fino (23), Paula, Arlindo (12), Feliciano (4), Albertino e Amílcar (2).

Fluvial — Domingos Diogo (5), Castro, Tomás (11), Costa (18), Baudreira (3), P. Diogo e Sá.

## Andebol

**Académica 14-Beira Mar 19**

Em retribuição do jogo efectuado há tempos em Aveiro, o Beira Mar jogou no domingo passado em Santa Cruz, vencendo novamente a aguerrida turma da Académica.

O resultado foi diferente, em números, mas a turma da outra vez ofereceu mais resistência e tinha melhor conjunto. Mesmo assim, impressionou favoravelmente, caso venha a efectivar-se o desejo dos estudantes que é tomarem parte no campeonato do Centro, serão sério obstáculo para qualquer equipa.

## Aniversário do R. Artístico

O jogo Galitos-Recreio em basquetebol não se realizou devido ao mau tempo.

No jogo entre Beira Mar e Iliabum em andebol de 7, que terminou onze minutos antes do tempo regulamentar, por forte batagem de água, o Beira Mar venceu o seu adversário por 13-3, recebendo da direcção do Recreio Artístico um belo jarrão comemorativo do 62.º aniversário daquela simpática colectividade.



SECÇÃO DIRIGIDA POR MANUEL DE CASTRO

## Beira Mar 2 Avintes 1

Relato de D. Rodrigues

É preciso ter ido a Avintes para dar o verdadeiro valor ao punhado de rapazes que no domingo passado arrancaram, a golpes de energia, abnegação e sacrifício, uma vitória justa e compensadora.

O terreno era um lodaçal a exigir duplo esforço e uma ratoeira para os menos cautelosos.

O adversário, embora valoroso, não fechava os olhos e ia à luta com dureza excessiva e não recuava de maldade, às vezes.

Os juizes de linha, verdadeiras caricaturas do que devem ser, indolentes e pesados, não accorriam às jogadas. O do lado do péo assinalou uma falta hipotética quando da marcação do golo inválida do Beira Mar, Correia, sózinho em frente da baliza, chutou contra o guarda redes e na recarga marcou o tento. O sr. juiz de linha não saberá que, vindo a bola do adversário, o jogador que chutar em seguida para a baliza não incorre em fora de jogo? E o outro não saberá que o jogador que recebe a bola no seu meio campo não incorre em fora de jogo, mesmo que tenha sòmente entre ele e a baliza adversária o guarda redes? O senhor juiz sabe isto com certeza.

Nós, porém, compreendemos que ele não pudesse ver se Correia estava ainda no seu meio campo, mas a culpa é sua porque esteve sempre parado, não correndo para o devido lugar e não acompanhando as jogadas.

O árbitro, o sr. João do Vale, de Braga, foi também vítima dos péssimos auxiliares. Mas foi também vítima do próprio critério na apreciação de faltas. Nelito foi expulso. Houve entradas mais violentas do que aquela em que incorreu e o árbitro não usou da mesma justiça. Houve ainda duas agressões a Canha, uma por Carneiro, quando caíram juntos, e outra por Dias 1, que obrigou Canha a sair do terreno nos braços dos companheiros. A agressão deu-se mesmo nas barbas do juiz de linha, mas este, quando abordado pelo árbitro, disse que nada tinha visto.

As equipas alinharam da seguinte maneira:

Beira Mar: Norberto, Brito, Liberal e Piteira, Canha e Apolinário, Raimundo, Bagorro, Correia, Nelito e Coutinho.

Avintes: Carneiro, Dias II, Félix e Campos, José Maria e Martins II, Dias I, Ivo, Oliveira, Martins I e Augusto.

Os golos foram apontados por Correia aos 10 minutos do primeiro tempo, por Augusto a empatar e por Coutinho um remate imparável perto do final.

A vitória do Beira Mar, que teria sido mais ampla se a sorte e os juizes o permitissem, é inteiramente justa.

E' indiscutível. O seu poder físico, a sua vontade, o seu futebol foram superiores aos do adversário. Houve ligação entre os seus sectores, embora os defesas às vezes despachassem à toa, mas o terreno não permitia nem aconselhava bonitos. E, acima de tudo, a velocidade dos médios e dos avançados ao caminharem para a baliza foi o principal triunfo da equipa.

O Avintes não pode queixar-se da sorte. Foi basejado por ela quando marcou o seu único golo, só possível por um deslize infeliz da defesa aveirense, na invalidação do golo do Beira Mar, flagrante injustiça e em muitos outros lances em que o perigo rondou a sua baliza.

Programa da visita a Aveiro da Embaixada Desportiva do

## Sporting Clube de Portugal

Estão de parabéns os aveirenses que gostam do desporto. E estão de parabéns porque nos visita nos próximos dias 25 e 30 do corrente, um dos clubes chamados grandes — o Sporting Clube de Portugal.

Das suas equipas de futebol e basquetebol, que disputarão encontros com as equipas locais do Beira Mar e do Clube dos Galitos, respectivamente, farão parte todos os seus internacionais.

A equipa de basquetebol ostenta o título de campeã de Lisboa e a de futebol (permita-se-nos a previsão) ostentará já no dia 25, certamente, o de campeã nacional.

É de louvar também a atitude daquele clube lisboeta ao aquiescer ao convite da sua filial—Sporting Clube de Aveiro—organizador dos festivais, de colaboração com o Sport Clube Beira Mar e o Clube dos Galitos.

O jogo de basquetebol não é possível realizar-se no dia 25, como primitivamente havia sido anunciado, por virtude de 6 dos elementos do Sporting Clube de Portugal haverem sido chamados para a selecção nacional.

O programa definitivo ficou assim estabelecido:

**Dia 24 — A's 19 horas** — Recepção e apresentação de cumprimentos, no limite de concelho, por parte das entidades e organismos desportivos da cidade.

**A's 21,30 h.** — Sessão solene de boas-vindas no salão nobre do Clube dos Galitos.

**A's 23 h.** — Visita à sede do Sport Clube Beira Mar. Saudação dos dirigentes, descerramento de uma lápide comemorativa e Vinho de Honra.

**Dia 25 — A's 10 h** — Visita à Feira de Março — Passeio à Barra e Costa Nova.

**A's 15 h.** — Apresentação de cumprimentos aos Ex.ªs Senhores Governador Civil do Distrito e Presidente da Câmara Municipal.

**A's 17 h.** — No Estádio «Mário Duarte», encontro de futebol entre os grupos de honra do Sporting Clube de Portugal e do Sport Clube Beira Mar, para disputa das Taças «Governador Civil de Aveiro» e «Sporting Clube de Aveiro». No intervalo do jogo homenagem a Manuel Faria.

**A's 20,30 h.** — Banquete de Homenagem à Direcção e Atletas do Sporting Clube de Portugal, com a presença dos Ex.ªs Senhores Governador Civil e Presidente da Câmara e dirigentes das associações e clubes desportivos locais.

**Dia 26 — A's 10 h.** — Passeio pela Ria nas lanchas da Comissão Municipal de Turismo e visita ao Abrigo-Miradouro de S. Jacinto.

**Dia 30 — A's 17 h.** — No campo do Parque, jogo de basquetebol entre os grupos de honra do Sporting Clube de Portugal e do Clube dos Galitos de Aveiro, para disputa das Taças «Câmara Municipal de Aveiro» e «Comissão Municipal de Turismo». No intervalo do encontro — exibição de patinagem artística e homenagem a Maria Antónia de Vasconcelos.

**NOTA — Dia 23, à noite** — No Cine-Teatro Avenida e no Teatro Aveirense: Exibição do documentário «50 Anos ao Serviço do Desporto e da Pátria», comemorativo do cinquentenário do Sporting Clube de Portugal.

## Beira Mar

## Oliveirense

Amanhã o Beira Mar recebe a visita da Oliveirense, que ostenta o título de campeão distrital.

A equipa da nossa terra conseguiu no último domingo uma grande vitória em Avintes e continua à frente da classificação geral.

E' necessário e justo que o público aveirense saiba manifestar-lhe a alegria causada por essa vitória e a confiança que nela deposita.

A Oliveirense lutará pela vitória de que precisa, e o Beira Mar não pode perder a vantagem de que disfruta.

Os aveirenses não devem faltar no Estádio Mário Duarte para, com os seus incitamentos, levar o clube da sua terra à vitória final e tão desejada.

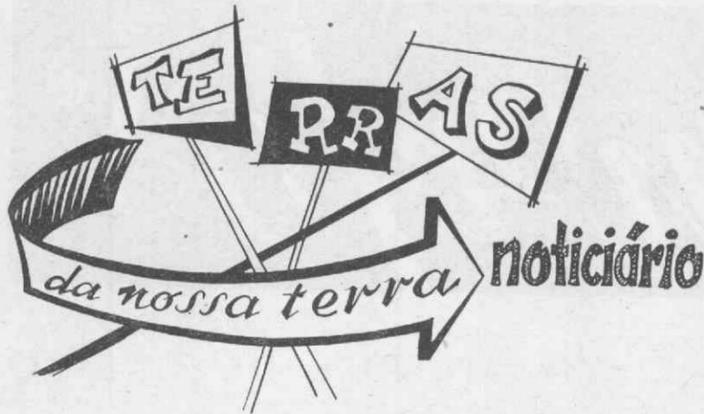
## Empregada

## Guarda-livros

Com prática de escritório, precisa-se na Garagem Central.

Diplomado oficialmente e com longa prática. Dá todas as referências.

Resposta ao n.º 100.



## A Virgem Peregrina no Troviscal

**A** IMAGEM Peregrina de Nossa Senhora de Fátima continua a sua romagem triunfal pelas freguesias da Diocese de Aveiro. Foi recebida festivamente e com toda a solenidade, no dia 9, pelas 18.30, pelo povo do Troviscal que, em multidão imensa, aguardava ansiosamente a sua chegada. Estavam presentes o rev. Pároco, as Irmandades, membros da Acção Católica, crianças da Cruzada Eucarística, da Catequese e das Escolas e um grupo de rapazes da Mocidade Portuguesa do Colégio de Anadia.

O rev. Padre Abel Condesso dirigiu, em vibrantes e eloquentes palavras, a saudação a Nossa Senhora, ouvida em silêncio por todos e vendo-se lágrimas em muitos rostos.

Foi um momento chocante. De um lado, a freguesia de Oliveira do Bairro, milhares de corações a despedirem-se, cheinhos de saudade. Do outro, o Troviscal, corações a darem largas à sua alegria, por receberem a Senhora de Fátima, Peregrina da nossa Diocese e do Mundo

Entre cânticos, orações e flores e sobre um verdadeiro tapete de verdura, a Senhora foi passando vagorosamente, em direcção à igreja, onde chegou às 19.30. As ruas estavam belamente engalanadas.

Na igreja, o rev. Pároco fez algumas invocações e deu a bênção do Santíssimo Sacramento. Muitas centenas de fiéis receberam a bênção fora da igreja.

Na segunda e terça-feira, realizaram-se as cerimónias do programa da peregrinação, com sermão às 9 horas, pelo rev. Padre Condesso, pregador desta semana e da Quaresma.

Na quarta, dia 12, realizou-se imponentíssima procissão de velas. Mais uma vez, a gente do Troviscal manifestou bem quão profunda é a sua fé e o seu amor à Virgem do Céu. Esta gente da Bairrada sabe vibrar, quando é necessário vibrar, e fá-lo manifestando sinceramente o que lhe vai na alma.

O andor de Nossa Senhora, acompanhado por centenas e centenas de luzes, foi levado em triunfo. Eram duas enormes colunas de luzinhas, seguidas por bastantes pessoas. E nas janelas e portas e nas escadarias, muitas velas acesas. Muitos arcos, muitas colchas, muita verdura e muitas flores lançadas sobre a Veneranda Imagem de Nossa Senhora.

A multidão não coube na igreja; muitos ficaram, outra vez, fora de portas, a ouvir o sermão e a receber a bênção de Jesus Sacramento.

No dia 16, a coroar esta inesquecível peregrinação de Nossa Senhora pelo Troviscal, foi celebrada a Missa de comunhão geral, às 8 horas, pelo rev. Pároco, dialogada e participada por muitas centenas de fiéis.

Depois do sr. Padre Abel Condesso ter dirigido algumas palavras aos comungantes sobre a grande verdade da Santíssima Eucaristia, abeiraram-se da Mesa Eucarística 450 pessoas, que, com algumas centenas que comungaram durante a semana, dá uma totalidade de mil comungões.

A tarde, pelas 15 horas, foi celebrada Missa Vespertina, tendo feito o último sermão o mesmo eloquente orador. Seguiram-se a consagração e a bênção do Santíssimo.

Eram 16,15 tudo estava preparado para a saída da procissão, mas o tempo ameaçava bastante chuva e trovejava. Alguns receavam, mas o Pároco deu ordens de

começar a caminhada e todos, cantando e rezando à volta da Imagem Peregrina, a foram acompanhar.

A chuva era cada vez mais forte, mas poucos arredaram de junto da Virgem Senhora Nossa.

Na Feiteira, já a pouca distância do limite das freguesias do Troviscal e de Bustos, o tempo melhorou e deixou de chover.

Às 17,20 chegámos ao local de despedida. A gente de Bustos, com o seu Pároco, estava presente para receber Nossa Senhora.

Sua Ex.ª Rev.ª o Sr. D Domingos da Apresentação Fernandes quis dar-nos a honra e a alegria da sua presença e proferiu comovente alocução, dirigindo-se a todos, mas dum modo especial aos povos de Troviscal e de Bustos.

Depois do adeus, os lenços e as lágrimas, o último olhar da Imagem Peregrina cheio de saudade e ternura.

### Murtosa

#### Exposição de labores

**Murtosa, 16** — A fábrica de máquinas de costura «Oliva» abriu nesta vila há meses um curso de corte e bordados, verificando-se que o número de alunas foi bastante elevado, o que demonstra o interesse e carinho que este assunto merece às futuras donas de casa, contribuindo sem dúvida para o seu aperfeiçoamento e educação. O agente desta fábrica em Estarreja, sr. António Simões Fernandes, empregou todos os seus bons esforços para que o rendimento prático deste curso fosse o melhor. Realizou-se ontem uma exposição de labores executados pelas alunas desse curso da Murtosa, que foi inaugurado às 17 horas, com a assistência das entidades oficiais do concelho; esta exposição estará patente ao público durante alguns dias.

#### Obras municipais

A Câmara Municipal iniciou os trabalhos de pavimentação a betuminoso, 2.ª fase, da Avenida Hintze Ribeiro, na Torreira, obra compar-

ticipada pelo Estado e executada por empreitada, pela importância de 87.000\$00; encontra-se já preparado o macadame nas estradas do Monte ao Bunheiro, da estrada da Rua do Padre Manuel José Valente, da estrada da Avenida 29 de Outubro e ruas que circundam a Praça do Comandante Jaime Afreixo, aguardando a devida consolidação para se proceder oportunamente à pavimentação a betuminoso; estão bastante adiantados os trabalhos de construção da estrada de Romariz, no Bunheiro; iniciou também os trabalhos de reconstrução da Estrada da Rua de Alvares Cabral, no Monte. Exclusivamente à custa do Município, construiu a estrada do Outeiro Alto, na freguesia do Bunheiro, para ligação com a freguesia do Monte e a estrada que dá acesso ao Patronato de S. José.

### Defeso na Ria de Aveiro

O período de defeso na Ria de Aveiro, imposto pelo Regulamento da Ria, inicia-se em 24 do corrente e termina em 24 de Junho. A solicitação da Câmara Municipal, e sob o patrocínio do sr. Capitão do porto de Aveiro, o sr. Ministro da Marinha, à semelhança dos anos anteriores, determinou que esse período de defeso se iniciasse em 24 do corrente e terminasse em 24 de Maio, ficando portanto diminuído em dois meses. É um período grave e difícil que atravessa a população deste concelho, em grande parte vivendo exclusivamente das artes de pesca e molhagem, pelo que as entidades oficiais vão tomar medidas no sentido dessa situação ser resolvida de modo a garantir trabalho aos desempregados forçados.

Lagutrop

### Gafanha do Carmo

Encontra-se doente o sr. Manuel Ferreira da Costa.

No domingo passado veio visitar o povo desta terra a Banda dos Bombeiros Voluntários de Ilhavo, que solenizou a Missa primeira e percorreu depois o lugar, tocando diversas marchas e angariando verba para comprar um fardamento novo para os músicos. A direcção da Banda agradece a todos os que contribuíram.

— Continua a subscrição para a residência e salão da freguesia:

Transporte . . . . .	23.654\$00
Rosa Carola . . . . .	100\$00
David Regalado (1.ª vez) . . . . .	100\$00
Maria Bernarda, filha (1.ª vez) . . . . .	50\$00
Josué dos Santos Prior (1.ª vez) . . . . .	20\$00
João de Pinho (da Nazaré) . . . . .	20\$00
Manuel Costa . . . . .	50\$00
José da Costa Caçador da Maxima (1.ª vez) . . . . .	100\$00
Júlio dos Santos João (1.ª vez) . . . . .	250\$00
A transportar . . . . .	24.344\$00

# AVISO IMPORTANTE

A Escola de Condução de Aveiro lembra a todos os interessados em obter carta de condução que, por determinação superior, a partir de 1 de Janeiro de 1959, só podem tirar carta os que possuírem o diploma do exame do 2.º grau. Assim, lembra-se àqueles que o não possuírem a necessidade de tirar carta de condução até 31 de Dezembro do corrente ano.

### Salreu

19 — No próximo domingo, se Deus quiser, haverá a Procissão dos Passos, com o tradicional programa. Será orador o rev. Padre Mário Sardo, de Aveiro.

— Desta freguesia, na peregrinação do concelho ao Santuário de Fátima, tomarão parte pelo menos dois autocarros, dos vinte que, para já estão previstos.

— No passado dia 6, na Carvalha, faleceu com 76 anos Joaquim Marques da Costa, casado com Margarida Marques de Quadros.

### Aradas

#### COMPARTICIPAÇÃO DO ESTADO

**Aradas, 19** — Pelo Ministério das Obras Públicas acaba de ser concedida à Junta desta freguesia a participação de 54.900\$00 para a pavimentação a asfalto (fase única) da rua da Estação de Quintas, desde a E. N. n.º 335, na Quinta do Picado, até a passagem do nível.

Esta obra, que há muito se impunha dado o grande movimento daquela artéria e ao seu péssimo estado, deverá realizar-se ainda no corrente ano.

A actual Junta de Freguesia continua, assim, a desenvolver uma apreciável actividade para resolver os grandes problemas desta terra.

#### NOVO CONSULTÓRIO MÉDICO

Acaba de abrir o seu consultório, no lugar da Quinta do Picado, o sr. Dr. Manuel Gonçalves Pericão, que recentemente concluiu a sua formatura em medicina pela Universidade de Coimbra, com alta classificação.

Ao nável médico, que pertence a uma das mais consideradas famílias desta freguesia, desejamos as maiores felicidades.

#### FUTEBOL

No domingo passado realizou-se no campo da *Pedra Moira*, em Arada, um animado encontro de futebol entre o *Grupo Desportivo Aradense* e o *Futebol Clube Vaguense*, tendo triunfado os aradenses por 4 a 2 — C.

### vende-se

Ótimo terreno para construção de duas vivendas, com projecto já aprovado, na Avenida Araújo e Silva, entre os n.ºs 61 e 75.

Tratar com a proprietária, na Quinta da Boa Vista — Aveiro.

### Empregado

Rapaz para armazém de louças, precisa-se. Resposta à Redacção.

### Dr. Camilo de Almeida

Fixou a sua residência em Aveiro, no Bairro do Liceu, Aven. Salazar, 52 - r / ch. - Dt.º

## Sociedade Nostrum, Limitada

### Assembleia Geral Extraordinária

Na qualidade de Gerente da Sociedade Nostrum, Ld.ª, e no uso das atribuições que me são legalmente conferidas, convoco a reunião de uma Assembleia Geral Extraordinária da mesma Sociedade para o dia 8 de Abril de 1958, pelas 15 horas, reunião que terá lugar na Sede Social, sita na Rua das Salineiras, n.º 30, da cidade de Aveiro, com a seguinte ordem de trabalhos:

- Estudo da situação económica e financeira da Sociedade e respectiva regularização.
  - Alteração do capital e pacto social.
  - Liquidação e dissolução da Sociedade.
  - Nomeação de uma comissão de sócios com os mais latos poderes para outorgar as escrituras referentes a resoluções tomadas nesta Assembleia Geral Extraordinária.
- Aveiro e Sede Social, aos 22 de Março de 1958.

O GERENTE,  
Manuel Esteves

CASAS... HÁ MUITAS!!!  
mas Casa das Utilidades  
HÁ SÓ UMA!!!  
Não confunda  
CASA DAS UTILIDADES

### Precisa-se

Casa ou andar nas proximidades da União Eléctrica Portuguesa. Resposta a Fernando José Dias Araújo, Rua do Monte Cativo, 286 — Porto ou à Pastelaria Chic em Aveiro.

### CAMISAS

*Norinda*

com tela indeformável  
sem aumento de preço

★

O maior sortido

★

**ARMÉNIO**

RUA AGOSTINHO PINHEIRO, 31 — TELEFONE 575

### MALHAS

*Aléfe*

conjuntos, casacos, blusas, etc. — para SENHORA

★

coletes, pollwovers, shilks, etc. — para HOMEM  
em Lãs estambre e Shetland, MAIS BARATOS!

★

P  
A  
R  
A  
B  
E  
M  
S  
E  
R  
V  
I  
R

# Algumas notas sobre a SEMANA SANTA

1. — As cerimónias da Semana Santa podem celebrar-se — diriamos mesmo «devem celebrar-se», atendendo ao espirito da Nova Ordem da Semana Santa — ao menos, em todas as igrejas paroquiais que tenham pároco próprio, em qualquer das formas: solene, simples ou intermédia. O Ordinário do lugar pode ainda permitir a repetição das cerimónias, uma vez que se façam dentro das horas prescritas, aos párocos que tenham ao seu cuidado duas ou mais freguesias.

2. — Desnecessário se torna dizer que todos os sacerdotes hão-de estudar cuidadosamente e tomar plena consciência dos documentos publicados pela Santa Sé, já em número de oito. Assim poderão instruir e orientar os fiéis e executar com fidelidade as regras litúrgicas. Na introdução do Decreto Geral «Maxima Redemptionis», de 16-XI-1956, acham-se os motivos da recente reforma e na primeira parte da Instrução da Sagrada Congregação dos Ritos, da mesma data, encontram-se vários temas de meditação e de doutrinação pastoral para os dias da Semana Maior.

3. — Para a celebração na forma simples é condição indispensável haver número bastante de acólitos, convenientemente preparados: ao menos três para o Domingo de Ramos e quatro para os restantes dias. Muito convém pôr à disposição dos fiéis os livros litúrgicos, editados já segundo a Nova Ordem da Semana Santa.

4. — Em toda a semana os fiéis devem sentir a necessidade espiritual de se prepararem dignamente para a celebração dos mistérios da Redenção; por isso, nenhum sacerdote, com cura de almas deverá ausentar-se da sua freguesia. Os outros sacerdotes procurarão colaborar, na medida do possível, na preparação dos fiéis e na realização das cerimónias.

5. — O toque dos sinos na Quinta-feira Santa e na Vigília Pascal está também regulado. Onde houver uma só igreja, tocam-se os sinos na altura própria; onde houver mais do que uma, tocam-se todos ao mesmo tempo com os da igreja matriz ou principal. Até nos parecia também conveniente que, dada a proximidade de muitas freguesias desta Diocese, os sinos das que se encontrassem vizinhas tocassem todos à mesma hora, na Vigília Pascal, regulando-se pela igreja ou igrejas que celebrassem a Acção Litúrgica à hora conveniente; deste modo evitar-se-iam confusões entre o povo.

6. — Não é permitido proceder à Bênção dos Ramos, sem haver a Procissão e a Missa, que o Ordinário poderá autorizar da parte da tarde, por verdadeira necessidade pastoral. E' aconselhável que a Bênção se faça noutra igreja ou capela ou, não a havendo, mesmo ao ar livre, em lugar conveniente e diante da Cruz Processional; daí partirá o cortejo para o templo onde se celebrará a Santa Missa.

7. — A Missa in Coena Domini de Quinta-feira Santa será celebrada entre as 16 e as 21 horas, na qual não deverá faltar uma breve homilia sobre os mistérios comemorados. A adoração ao Santíssimo Sacramento, que começa a seguir à Missa, convém prolongar-se pelo menos até à meia-noite; por isso, não poderá autorizar-se qualquer procissão ou celebração, durante essas horas, que não tenha por centro a Divina Eucaristia.

8. — A Acção Litúrgica de Sexta-feira Santa celebrar-se-á por volta das 15 horas; mas, se motivos pastorais o aconselharem, pode começar-se a partir do meio dia ou mesmo a hora mais tardia, mas nunca depois das 21 horas.

9. — A hora competente para a celebração da Vigília Pascal é aquela que permite que a Missa comece cerca da meia-noite de Sábado para Domingo. Onde, porém, tidos em conta graves motivos de ordem pública e pastoral e nunca circunstâncias particulares do celebrante, seja conveniente antecipar, só o Ordinário o poderá fazer para cada caso; todavia as cerimónias não poderão começar antes do crepúsculo ou, ao menos, antes do por-do-sol. Neste dia é obrigatória a Bênção da Pia Baptismal, mesmo nas igrejas paroquiais onde não tenha sido possível a celebração das cerimónias da Semana Santa.

10. — No Domingo de Páscoa, os sacerdotes que tenham presidido à Vigília Pascal e tenham celebrado mesmo depois da meia-noite, podem ainda usar das facultades de binação ou trinação para a Missa de Festa, havendo necessidade.

11. — Se os cristãos aproveitarem da Semana Santa e da sua Litúrgia para se unirem intimamente a Cristo, sobretudo pela recepção dos Sacramentos, farão destes dias não apenas uma fria comemoração da Paixão, Morte e Ressurreição do Senhor, mas um contacto vivo e real com os grandes mistérios, a merecer-lhes eficazmente a abundância da graça divina.

G. G.

## Horário das cerimónias da Semana Santa

### SÉ CATEDRAL

#### Domingo de Ramos

10 horas — Bênção e procissão dos Ramos

11 horas — Missa Solene

#### Quarta-Feira Santa

9 horas — Senhor aos Enfermos

17 horas — Ofício Divino

#### Quinta-Feira Santa

10 horas — Missa Crismal Pontifical, com Bênção dos Santos Óleos.

17 horas — Pontifical da Ceia do Senhor, com homilia. Lava-Pés. Comunhão do clero e fiéis. Procissão da Santa Reserva para o Altar-Monumento. Desnudação dos Altares. Adoração dos fiéis.

#### Sexta-Feira Santa

9 horas — Ofício Divino

17 horas — Acção Litúrgica e Sermão da Paixão

#### Sábado Santo

9 horas — Ofício Divino

22,15 horas — Vigília Pascal, com Missa Pontifical.

#### Domingo de Páscoa

9 horas — Procissão da Ressurreição

10,30 horas — Canto de Tércia

11 horas Pontifical da Festa da Páscoa.

### Advertências:

1.º — Um sacerdote delegado de cada Arciprestado deve assistir à Bênção dos Santos Óleos, na Quinta-Feira Santa, e levar, na ocasião, os Santos Óleos para o Arciprestado.

2.º — Pede-se aos mordomos das Confrarias o favor da máxima pontualidade.

3.º — No domingo de Páscoa é omitida a habitual Missa das 6,30 horas.

### IGREJA DO CARMO

#### Quinta-Feira Santa

17 horas — Missa Solene e Comunhão. Procissão da Santa Reserva para o Monumento.

21 horas — Hora Santa e Adoração até à meia noite.

#### Sexta-Feira Santa

18 horas — Comemoração da Paixão e Morte de Nosso Senhor. Comunhão.

21 horas — Exercício em honra de Nossa Senhora das Dores.

#### Sábado Santo

23 horas — Vigília Pascal e Missa da Ressurreição.

## Património dos Pobres

— Continuação da página 8 —

tes, a necessidade de cumprir as exigências da sua consciência cristã.

Os assistentes tributaram-lhe uma calorosa salva de palmas, pela sinceridade que se desprendia das suas palavras de apóstolo.

O Senhor D. Domingos procedeu à bênção litúrgica das casas, aspergindo depois uma por uma. A seguir convidou os srs. Presidente da Câmara, Ricardo Campos e outras autoridades presentes à entrega das chaves aos respectivos habitantes, recomendando a estes que cuidassem sempre do seu asseio, que fossem amigos uns dos outros, dentro e fora do lar, e que procurassem tornar-se cada vez melhores.

Por fim, as casas foram demoradamente visitadas, todos recolhendo ótimas impressões.

★

Quinze casas estão construídas. E' preciso continuar a tarefa. E quem assistiu à encantadora cerimónia, naquela tarde de segunda-feira, ficou por certo com vontade de não recusar o seu auxilio. Aveiro saberá abrir-se em novas generosidades. E nós sabemos já de iniciativas que vão concretizar-se. E sabemos também de alguns preciosos auxilios. E, acima de tudo, temos confiança em Deus. A obra é da Igreja.

★

O sr. Padre Carlos Galamba, acompanhado por alguns membros da Comissão do Património, visitou depois as casas construídas no Bairro de Sá, retirando em seguida para a Casa do Gaiato de Miranda do Corvo, com os rapazes que trouxe de Paço de Sousa.

### AGRADECIMENTO

A família de Eugénio Teixeira Araújo Guimarães agradece reconhecidamente a todas as pessoas que por ele se interessaram durante o período da sua doença e o acompanharam à sua última morada, pedindo desculpa por qualquer falta cometida involuntariamente.

### Na Tela

#### HOJE:

«Vida Nova» — Um filme de aventuras, em technicolor, com Errol Flynn, Olivia de Havillam e Ann Sheridan. Juntamente exhibe-se a película «Rainha enamorada», com André Versini e Vittorio Sanipoli. Espectáculo para maiores de 17 anos, a exhibir no Teatro Aveirense. *Apreciação moral:* Algumas cenas violentas fazem que se reserve o filme PARA ADULTOS.

#### AMANHÃ:

«O Ferrovárius» — O drama dos ferroviários atingidos pela pouca sorte, numa boa realização. Interpretação de Pietro Genui, Luiza Deila Noce e o pequeno Edvardo Nevola.

## Aniversário da Sagração do Sr. D. Domingos da Apresentação Fernandes

Passou no dia 19, festa de S. José, o 5.º aniversário da sagração episcopal do Senhor D. Domingos da Apresentação Fernandes, Bispo Titular de Acalisso e Venerando Vigário Capitular de Aveiro.

Durante todo este tempo, Sua Ex.ª Rev.ª tem posto toda a inteligência e zelo apostólico ao serviço da Diocese, multiplicando a sua presença e a sua palavra, primeiro como Auxiliar do nosso saudoso Arcebispo e agora como Vigário Capitular sede vacante.

Neste 5.º aniversário, queremos apresentar ao ilustre Prelado respeitosos cumprimentos, afirmando-lhe a nossa gratidão e os nossos votos de longo e fecundo episcopado.

## Sociedade

### ANIVERSÁRIOS

Ontem — José António Andias Samico Breda, filho do sr. Eugénio Samico Canha Breda.

Hoje — D. Vera Augusta da Silva Martins; Manuel Marques Roque; Ernesto Candeias Vieira Valentim, filho do sr. Tenente Jaime Vieira Valentim; Manuel Carlos Soares Pinto, filho do sr. Abílio João Pinto; e Padre José Joaquim Tavares.

Amanhã — D. Maria do Rosário Henriques, esposa do sr. Eduardo dos Santos Gamelas; e D. Laurinda da Conceição Morgado.

Dia 24 — Maria José Sequeira Santa Marta, filha do sr. Dr. Américo do Carmo Santa Marta.

Dia 25 — D. Maria Augusta da Cunha Dias, esposa do sr. Dr. Nuno da Cunha Dias; Maria Gabriela Santa Marta Belo, filha do sr. Dr. José Gonçalves Belo; Manuel Moreira Queirós; e Eduardo dos Santos Gamelas.

Dia 26 — Ana Maria Nogueira Lemos, filha do sr. Dr. Alberto Nogueira Lemos; Dr. Nuno da Cunha Dias; Major Baldomero Pavão Barbosa; Jaime da Neiva Sardo, filho do sr. João da Neiva Sardo; Maria Ermelinda dos Santos Pereira; e Padre Américo Gomes-Pires.

Dia 28 — Maria da Graça Gonçalves Henriques, filha do sr. Abel Henriques F. da Encarnação; Maria Manuela, filha do sr. Eng. Vasco José César Rego de Macedo Carvalho Kibeiro; Prof. Doutor Fernando Magano; Elio Marques da Maia; Francisco Maria Sequeira Santa Marta, filho do sr. Dr. Américo Santa Marta; Padre António Ribeiro de Melo e Sousa; e Padre Manuel Joaquim dos Santos Vilar.

### NA REDACÇÃO

Deu-nos a honra de sua visita o nosso amigo e assinante sr. Eduardo Neves, que já se encontra em Aveiro para a Feira de Março, onde tem a sua afamada barraca de artigos da Madeira.

Também nos visitou, acompanhado de sua esposa, o nosso dedicadíssimo amigo sr. Joaquim Pinheiro Ferreira Gomes, que se encontra a passar alguns dias em Travassô, seguindo depois para Fátima.

### DOENTES

Adoeceu repentinamente o Senhor D. José do Patrocínio Dias, Venerando Bispo de Beja, que se encontra na capital, em tratamento. O seu estado chegou a causar algumas apreensões. Felizmente, encontra-se melhor, com o que muito folgamos.

Esteve alguns dias retido no leito o nosso colaborador sr. Eduardo Cerqueira.

Está doente o Pároco da Memerosa e Amoreira da Gândara, rev. Padre António Ferreira Tavares.

## Colégio do Sagrado Coração de Maria

Continuação da 8ª página

no, e «Um sonho... gratidão».

A festa terminou rente à noite, com a visita às instalações da nova casa. Ficou na alma a consolação de um dia feliz e alegre. Deus abençoe o Colégio do Sagrado Coração de Maria!

Maria Luísa

me em technicolor, baseado nas lutas dos bravos cruzados. Interpretação de Richard Egan, Anthony Quim e Michael Reunie. Exibe-se no Cine Avenida. Para maiores de 12 anos. *Apreciação moral:* PARA TODOS

#### QUARTA-FEIRA:

«Las preferem o mambó» — Uma comédia com o popular Eddie Constantine. Exibe-se no Teatro Aveirense. Para maiores de 17 anos. *Apreciação moral:* PARA ADULTOS, COM RESERVAS.

#### QUINTA-FEIRA:

«Epoieia no Pacifico» — Um filme em Vista Vision e em technicolor, com Julie Adams e Jeff Chandler. Exibe-se no Teatro Aveirense. Para maiores de 17 anos. *Apreciação moral:* PARA TODOS.



Exibe-se à tarde e à noite no Cine Avenida. Para maiores de 17 anos. *Apreciação moral:* PARA ADULTOS.

«A ilha encantada» — Uma interessante película em agfacolor, com a popular Romy Schneider secundada por Hout Ruchholz. Exibe-se à tarde e à noite no Teatro Aveirense. Para maiores de 6 anos. *Apreciação moral:* PARA TODOS incluindo crianças.

#### EM CINEMASCOPE

#### TERÇA-FEIRA:

«A cruz e a espada» — Um fil-

**LEITE DA SILVA**  
MÉDICO-ESPECIALISTA  
**Doenças das crianças**  
RAIOS X E ULTRA-VIOLETAS

Consultório.  
Rua Castro Matoso, 52  
em frente ao Quartel de Infantaria

Consultas das 10 às 12,30  
e das 15 às 18

Residência:  
Avenida Salazar, 44  
TEL. 327 AVEIRO

**GAMILO DE ALMEIDA**  
MÉDICO ESPECIALISTA  
Ex-Assistente na Estância  
do Caramulo

Doenças Pulmonares  
Radiografias e Tomografias

CONSULTAS

De manhã — às Segundas, Quartas e  
Sextas, das 10 às 12 horas  
Da tarde — todos os dias das 15  
às 19 horas

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 110-1.º-Esq.  
Telef. 581—AVEIRO  
Res. — Av. Salazar, 52 r/ch - D.1º

**DR. COSTA CANDAL**  
Médico - Especialista

**DOENÇAS DOS OLHOS**  
— OPERAÇÕES —

Consultas todos os dias das 10,30  
às 13 horas e das 15 às 19 horas

Avenida Dr. L. Peixinho, 64  
(defrente do Banco Português do Atlântico)  
AVEIRO — TEL. 2061

**FARMÁCIA MORÁIS CALADO**



SALA DE ESPERA

É a este modelar estabelecimento de linhas modernas, onde a fama conquistou a confiança, que recorrem todas aquelas a quem a dor faz sofrer e precisar das medicinas.

Esta farmácia completa o seu modernismo tendo pessoal próprio para a entrega rápida de medicamentos ao domicílio.

Telefone para UM-QUATRO-NOVE dando as suas ordens e terá em breve em sua casa o que precisar.

TELEF. 149

AVEIRO

**MEDICINA — CIRURGIA**

**DOENÇAS DOS OLHOS**  
— OPERAÇÕES —  
**Artur Simões Dias**  
MÉDICO ESPECIALISTA

Consultas todos os dias,  
de manhã e de tarde

Aven. Dr. L. Peixinho, 110-1.º-D.1º  
(Ácima do Cine-Teatro Avenida)

AVEIRO  
Telef. { Consultório 633  
Residência 1019

**FIGUEIREDO LEITE**  
Médico Especialista

Análises Clínicas

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 49-2.º-Dto

TELEF. 965  
AVEIRO

**Dr. E. Sousa Santos**  
Médico-Especialista de  
doenças das crianças

— Puericultura —  
RAIOS X

Assistente livre da Clínica  
Infantil da Faculdade de Me-  
dicina de Lisboa

Ex - médico puericultor do  
Centro de Assistência à Ma-  
ternidade e à Infância

Consultório: Av. Dr. L. Pei-  
xinho, 50-1.º — Telefone 706  
Residência: Av. Salazar - B.  
do Liceu — Tel. 591-AVEIRO

Consultas das 10 às 12  
e das 15 às 18 horas

**MARIO SACRAMENTO**  
MÉDICO

Consultas das 9 às 11  
e das 15 às 17 h.

R. do Tenente Resende, 8

Telef. 844  
AVEIRO

**Dr. H. BRIOSA E GALA**  
Ex-Interno do Boston  
City Hospital, U. S. A.

Ouvidos, Nariz e Garganta;  
Broncoscopia, esofagoscopia  
e cirurgia plástica de especialidade

Consultório:  
Travessa do Mercado, 5-1.ºD.  
(em frente ao Cine-Avenida)

Consultas das 11 às 12 e das 15 às  
18 h. — Aos sábados das 10 às 13 h.

Telefones { Residência 725  
Consultório 780

AVEIRO

**Dr. J. RIBEIRO BREA**  
Ex-Assistente da Faculdade  
de Medicina de Lisboa  
(Instituto Dr. Gama Pinto)

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças dos Olhos

OPERAÇÕES

Consultório — Av. Dr. Lou-  
renço Peixinho, 50-1.º

Consultas das 10 às 12  
e das 15 às 18 horas

Telefones { Consultório 716  
Residência 311

AVEIRO

**A ÓPTICA**

Rápido e impecável aviamento de receituário médico

Rua de José Estêvão, 23

AVEIRO

**Senhores Turistas**

Para as suas Viagens ao Estrangeiro, prefiram a

**Agência de Turismo Costa & Irmão, L.ª**

Bilhetes de Avião — Barco — Caminho de Ferro — Passa-  
portes ordinários — Vistos Consulares — Reserva de Hotéis  
Nacionais e Estrangeiros — Excursões — Cruzeiros de  
Férias — Planos de Viagens

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47

Telefone 940

AVEIRO

**HOSPITAL ROVISCO PAIS**  
**Lavadeiras e criadas**

Aceitam-se, sendo indispensável que tenham  
a 4.ª classe. Pedir esclarecimentos à Secreta-  
ria do Hospital — Telefone 2 — TOCHA.

Tocha, 27 de Fevereiro de 1958

O Administrador,  
a) **Alberto Machado**

**Agência Predial**

Compra e venda de propriedades  
Empréstimos sobre hipotecas.

Arrendamentos de casas,  
avaliações, etc.

**DIAMANTINO SIMÕES JORGE**

Escritório: Rua 31 de Janeiro, n.º 12-1.º  
AVEIRO  
Residência:  
Taipa — Costa do Valado

**MATRILÃ**

Agente das Máquinas de Costura  
"TRIUMPH" e "HAID E NEU"  
(Uma maravilha que a técnica alemã concebeu)

MATRILÃ — Agente das Máquinas de Tricotar  
"KNITTA X"  
(As únicas máquinas de tricotar premiadas com a medalha de ouro)

MATRILÃ — Tem uma secção de malhas e miudezas.  
Apanham-se malhas em meias com  
perfeição e sem qualquer defeito.

AV. DR. LOURENÇO PEIXINHO, 268 — AVEIRO

Para uma

**Páscoa feliz**

faça uma oferta com a marca

**SINGER\***

A mais desejada das ofertas é a maravilhosa  
**SINGER NOVA AUTOMÁTICA 319**

Se a sua casa é pequena, ou se costuma deslocar-se,  
anualmente, para o campo ou praia, compre uma SINGER  
com a maleta portátil, moderna, elegante  
e prática.

Se já tem uma SINGER, mo-  
dernize-a por preço módico,  
aplicando-lhe um Acessório  
Automático de Ziguezague



**COZINHEIRA**

Precisa-se, séria e competente,  
para casa em Aveiro.  
Nesta Redacção se informa.

**Fábrica de Serração  
e Moagem de Ramas**

Aluga-se, sita em Verde-  
milho.  
Tratar nas firmas Bruno  
da Rocha & C.ª e Marabuto  
& C.ª, L.da.

Grande sortido em Crucifixos,  
imagens, Castiçais, Caldeirinhas  
com hissope. Cruzes precisosais  
com vara de metal. Lanternas com  
vara de metal, carrilhões, etc.

**CASA CATÓLICA**  
Rua José Estêvão, 45 — Tel. 295  
AVEIRO

Esta casa encontra-se aberta  
aos domingos durante a Feira de  
Março.

**Agência Funerária  
FERREIRA DA SILVA**

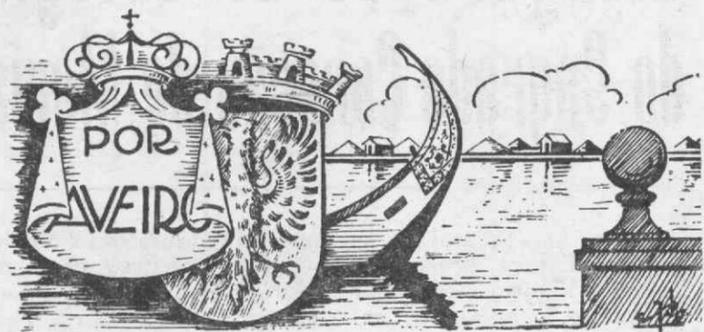
(HORTO ESGUEIRENSE)

Telefone 415 Esgueira — Aveiro

Uma das Agências de maior reputação tanto em Aveiro  
como em toda a parte.  
Possui Auto-fúnebre de luxo, armações de luto para  
igtejas e capelas.  
Também se confeccionam bouquets em flores naturais,  
ramos para noivas em flores artificiais e em naturais do  
que há de mais luxuoso, etc., etc.

**PREÇOS SEM COMPETÊNCIA**





### Conferências doutrinárias

Conforme noticiámos, o sr. Cónego Dr. Joaquim Manuel Valente, Professor de Teologia no Seminário Maior do Porto, fará em Aveiro três conferências, nos próximos dias 31 de Março e 1 e 2 de Abril, às 21 h. 30 m., subordinadas, respectivamente, aos seguintes temas: «O Mundo Moderno e Jesus Cristo», «Esperando na Cruz» e «O Amor na Paixão de Jesus Cristo».

Estas conferências são promovidas pela Direcção da Liga Independente Católica e realizam-se na sede da Acção Católica Masculina, antigo edifício da Escola Industrial e Comercial, a Rua de Coimbra.

No mesmo local, na quarta-feira última, o sr. Padre João Paulo da Graça Ramos proferiu a sua anunciada conferência sobre «O Mistério de Cristo Total», que a assistência ouviu com o maior interesse. O tema, verdadeiramente apaixonante, foi desenvolvido de forma elevada e clara. Presidiu o Senhor Vigário Capitulário de Aveiro.

A última conferência desta série será proferida no próximo dia 26 do corrente, pelo sr. Padre Anibal Marques Ramos, ilustre Vice-Reitor do Seminário de Santa Joana Princesa, sobre «O Mistério Pascal na Liturgia».

### Pregação na Sé

Durante toda a semana passada houve pregação quaresmal na Sé de Aveiro, de manhã e à noite.

Foi orador o rev. Padre Fernando Negreiros, Capuchinho, Director da revista «Bíblia».

### Comunhão Pascal dos alunos do Liceu

As alunas e alunos do Liceu fizeram a sua comunhão pascal colectiva na passada quarta-feira, na Sé Catedral. Celebrou a Santa Missa o Senhor Vigário Capitulário da Diocese, que proferiu uma brilhante alocução.

O templo estava repleto, comungando mais de 600 estudantes, acompanhados

pelo Reitor, sr. Dr. Orlando de Oliveira, e por outros professores. A Missa foi solenizada com cânticos.

A saída da igreja, a juventude envolveu o Senhor Bispo em manifestações de simpatia e respeito e estendeu as capas académicas à sua passagem.

★

Logo em seguida, o Reitor, alguns professores e uma deputação de alunos foram ao Paço Episcopal apresentar cumprimentos e saudações ao Senhor D. Domingos da Apresentação Fernandes, que nesse dia celebrava o 5.º aniversário da sua sagração.

A aluna Maria José Carrão Bento leu e entregou uma artística mensagem, dentro de uma pasta forrada de veludo vermelho. O Venerando Prelado agradeceu e dirigiu a todos palavras afectuosas e paternais.

### Serviços Municipalizados

Foi designado vogal do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados o Vereador sr. Henrique Ramos, a quem enviamos os nossos cumprimentos.

### «Novos Mares»

Foi lançado à água, na quarta-feira última, o novo navio «Novos Mares», da empresa Testa e Cunhas, L.da. Publicaremos no próximo número a reportagem deste acontecimento.

### Pela Capitania

#### Movimento marítimo

Em 12, saiu para Lisboa o lugre-motor «Milena», da empresa Indústria Aveirense de Pesca, Limitada.

Em 13, e com o mesmo destino, saiu o navio-motor «Inácio Cunha», da firma Testa & Cunhas, Limitada.

Em 17, seguiu para Lisboa o navio-motor «Capitão José Vilarinho», do armador sr. José Maria Vilarinho, e para Setúbal o navio-motor «S. Jorge», da firma Testa & Cunhas, Limitada.

Em 18, saiu para Lisboa o lugre-motor «Coimbra», da Empresa de Pesca de São Jacinto, Limitada.

### Mocidade Portuguesa

#### Concurso do Trabalho

Realiza-se no ginásio da Escola Industrial e Comercial de Aveiro, na próxima segunda-feira, 24 do corrente, pelas 16 horas, uma sessão solene promovida pela Subdelegação Regional, para distribuição de prémios da fase nacional do VII Concurso de Trabalho, realizado em Lisboa no ano findo.

Nas sessões usarão da palavra o Vice-Reitor do Seminário de Santa Joana, sr. Padre Anibal Marques Ramos, e o Subdelegado do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência, sr. Dr. João Abel Saraiva.

#### Campeonatos Regionais

Nas provas ultimamente realizadas apuraram-se os seguintes campeões regionais:

**BASQUETEBOLO** — Iniciados: Centro do Liceu de Aveiro; Júniores: Centro da Escola Técnica.

**TIRO**: 1.º Silvío Simões, da Escola Técnica; 2.º Raúl Fernanno de Almeida, do mesmo Centro; 3.º António Aderito Coelho e Silva, do Centro Extra.

### SARDOS & MÓNICA

Para os devidos efeitos se anuncia que, por escritura de 19 de Março do corrente ano, lavrada nas notas do notário desta cidade, Dr. João Carlos Henriques Tavares de Sousa, o Senhor Adelino Ferreira Sardo cedeu à Sociedade Sardos & Mónica, L.da, as quotas que possuía na mesma sociedade — uma de 62.500\$00 com que para aquela tinha entrado — e a de 125.000\$00 que lhe havia sido cedida pelo ex-sócio da mesma sociedade e seu irmão Delfim Ferreira Sardo; e que, a mesma sociedade, passou a ter a sua sede e escritório no Largo da Praça do Peixe, n.º 11, desta cidade de Aveiro, freguesia da Vera-Cruz.

Aveiro, Secretaria Notarial, 20 de Março de 1958

O Ajudante da Secretaria,

**Raúl Ferreira de Andrade**

### O Mistério da Cruz

Continuação da página 1

sua vida: «gerações e sistemas, filósofos e filosofias, tudo se foi à voragem. Cada século tem tido seu ídolo: cada ídolo tem baqueado no abismo comum das apoteoses humanas: sábios, reformadores, legisladores, tudo o que teve um grande nome, uma efémera glória. O que está de pé, rodeado de muralhas divinas contra as quais ressaltam em espuma as tempestades da razão humana, é o estandarte da cruz...».

Estandarte da cruz! Mistério insondável de amor! Onde reside a atracção que ele exerce sobre as almas que o vivem em plenitude?!

...É que a cruz, com a morte do Justo, tornou-se fonte inexaurível, onde o homem mata a sede de infinito que sente no peito, e altar de re-

### Não deixe perder a oportunidade...

Brinde de 1 Rádio e de 1 Máquina de Barbear Philishave aos compradores Philips

No concurso do mês de Fevereiro, foram contemplados com uma Philishave os Ex.ªs Senhores:

**Fernando Coelho Ferraz de Abreu** — Estarreja

**João da Costa Belo** — Aveiro

Estes senhores, que habitualmente são clientes da Firma Frazão & Oliveira, adquiriram no mês de Fevereiro produtos Philips aos agentes oficiais

**Frazão & Oliveira L.da**

**AVEIRO**

### FALECIMENTO

#### Padre Manuel F. da Costa

Confortado com os sacramentos da Santa Igreja, faleceu no passado domingo de manhã, na sua casa de A dos Ferreiros, da freguesia de Préstimo, o sr. Padre Manuel Ferreira da Costa, que contava 77 anos de idade.

Este sacerdote cursou Teologia no Seminário de Coimbra e foi ordenado, em 9 de Maio de 1909, pelo saudoso Bispo D. Manuel Correia de Bastos Pina.

Em 1915, foi-lhe confiada a paróquia de Macieira de Alcoba; mais tarde, esteve encarregado das capelanias de Gesta, em Oiã, de Aguieira, em Valongo do Vouga, e de Mamodeiro, em Requeixo; em 1936, a pedido do pároco foi nomeado coadjutor de Oiã.

No domingo à tarde, o corpo foi trasladado para a capela de A dos Ferreiros, onde, no dia seguinte, houve

conciliação onde os fiéis prestam a Deus a homenagem de louvor e baluciam a prece de acção de graças. Na simplicidade das suas linhas e na magestade imponente do ideal que representa, o símbolo do Cristianismo é a resposta do Céu dada aos peregrinos do além e o grito do homem que, libertado do terreno, voa para as regiões do Amor.

Missa cantada pelo rev. Pároco de Préstimo, Padre Arlindo José de Oliveira. Esteve presente o Senhor Vigário Capitulário da Diocese e assistiram alguns sacerdotes e numerosos fiéis.

O funeral realizou-se de tarde, para o cemitério local, após o canto solene do ofício. Presidiu o sr. Arcipreste de Águeda, Mons. José Bernardino dos Santos Silva, e tomaram parte 30 sacerdotes. O Seminário de Santa Joana Princesa, a quem o saudoso extinto deixou a maior parte dos seus bens, esteve representado pelo Vice-Reitor, rev. Padre Anibal Marques Ramos, pelos professores srs. Padres António Dias de Almeida e Manuel Rei de Oliveira, e por 4 alunos.

Como acima se diz, o sr. Padre Manuel Ferreira da Costa deixou a maior parte dos seus bens ao Seminário de Aveiro, nomeando testamenteiro o sr. Padre Manuel Ribau Lopes, actual pároco da Gafanha da Encarnação e antigo pároco do Préstimo, que foi amigo dedicadíssimo do extinto e lhe prestou na doença, juntamente com o rev. Padre Manuel Vieira de Oliveira, pároco de Valongo, a maior assistência.

Para residência paróquia da freguesia de Préstimo, deixou a sua casa e respectivos anexos.

Que Deus tenha em paz a alma deste sacerdote.



AGENTE EM AVEIRO:

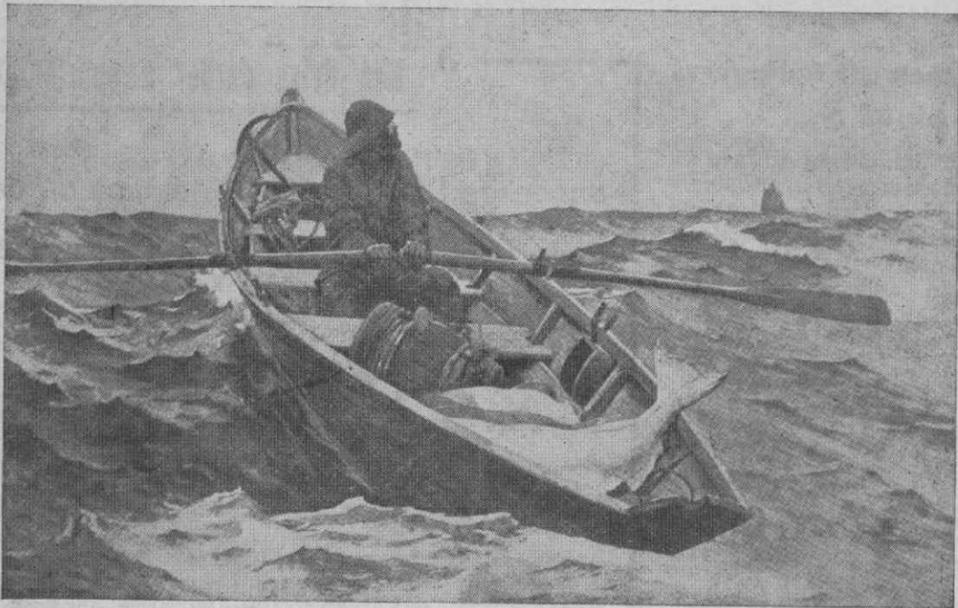
**Ourivesaria Aires Dias**  
Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 79

## A ÓPTICA

Deposítaria das lentes **BAUSCH & LOMB**

Rua de José Estêvão, 23

AVEIRO



Os barcos vão partir para os mares da Terra Nova e da Groenlândia. Deus os leve em paz! Lá, olhos no alto e na distância, os pescadores lutam com as ondas, jogando a vida pelo «pão». Deus os guarde em paz! Depois, regressam ao lar, para o abraço da mulher, dos filhos e da noiva. Deus os traga em paz!

## Património dos Pobres - Aveiro

A cerimónia realizou-se na tarde da passada segunda-feira e foi cheia de beleza e encanto. Simples embora, como é próprio destas coisas, sem alardes, sem espaventos, tocou-a a nobreza dos grandes acontecimentos. E' que foi, na verdade, um acontecimento grande em Aveiro. Mais cinco famílias pobres deixaram a miséria dos seus tugúrios, o frio das suas barracas de lata ou de tábuas velhas e podres para viverem dignamente, humanamente, em casas confortáveis, cheias de luz e de sol. E era lindo ver a sua alegria, o contentamento pela justiça que lhes foi feita.

Assistiram ao acto numerosas pessoas, — autoridades locais, sacerdotes, seminaristas, religiosas, membros da Acção Católica e alunas do Colégio do Sagrado Coração de Maria e

### Bênção e entrega de cinco casas

dos Lares da cidade. Estiveram presentes os membros da Comissão Executiva do Património dos Pobres em Aveiro e as vicentinas e os vicentinos que para esta obra têm contribuído com o seu generoso trabalho.

O Senhor D. Domingos da Apresentação Fernandes, Venerando Vigário Capitular da Diocese, proferiu um breve discurso, no qual lembrou a generosidade dos aveirenses e os relevantes auxílios recebidos dos srs. Dr. Alvaro Sampaio, antigo Presidente do Município, Eng. Adolfo da Cunha Amaral, Director de Urbanização, «um homem — disse — que toma no coração todas as boas obras», e Eng. Nóbrega Canelas, dos Serviços Técnicos da Câmara.

Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> referiu-se ainda aos vicentinos, não propriamente para lhes agradecer, mas para abençoar a sua obra, que é de justiça e feita por imperativo da consciência humana. Depois, pôs em relevo a bela iniciativa das Fábricas Jerónimo Pereira Campos, que inteiramente à sua custa construíram uma das moradias que iam ser benzinadas, ficando a fazer parte do Património dos Pobres, ao qual a entregaram sem mais cláusulas nem condições.

Por fim, o Senhor Vigá-



rio Capitular dirigiu-se ao rev. Padre Carlos Galamba, sucessor do grande e saudoso Pai Américo. Agradeceu a sua presença e pôs em realce a sua vocação: — para se dedicar inteiramente à Obra da Rua, entrou um dia no Seminário e quis ser sacerdote, deixando a carreira de engenharia, após ter completado o respectivo curso.

O Eng. Padre Carlos Galamba falou então à assistência, ali ao ar livre, em frente às casas dos pobres. Havia curiosidade em ouvi-lo. E as suas palavras foram repassadas de fé e de amor. Foram a tradução viva e real do Evangelho. A Verdade. «A obra é da Igreja» — recordou. «A obra está ligada à Paróquia. Onde não houver um Pároco, não há Património». Disse que se está a usar este nome contra o sentido que o Padre Américo lhe deu, o que é verdadeiramente de lamentar. A base do Património é a confiança em Deus. «E' uma obra pobre, feita de migalhinhas». Informou ainda que, nestes cinco anos, foram construídas, em todo o País, 1.400 casas, o que demonstra que Portugal acordou e sente a necessidade de dar, ou an-

# Inauguração do Colégio do Sagrado Coração de Maria

Continuação da página 1

-se, em abraço amigo, às actuais. Esteve presente o Senhor Vigário Capitular de Aveiro, com alguns sacerdotes, — presença da Igreja e da Diocese. As autoridades e os convidados, as distintas senhoras da nossa melhor sociedade, até as crianças, deram ao acto uma nota alta de beleza.

O Senhor D. Domingos da Apresentação Fernandes celebrou Missa, revestido com um lindo paramento gótico cor de rosa, e proferiu uma eloquente alocução. As alunas cantaram, primorosamente, durante a cerimónia. A seguir, no átrio de entrada, rezou as orações rituais da bênção e percorreu depois as principais dependências da casa, que aspergiu.

Ao Venerando Prelado, a alguns ilustres convidados

O Senhor Vigário Capitular usando da palavra na sessão inaugural do Colégio do Sagrado Coração de Maria

feita inaugural do Colégio.

Num discurso cheio de vibração, que chegou a comover, a aluna Maria Fernanda Nunes dirigiu saudações ao Santo Padre, ao Senhor Vigário Capitular e às pessoas presentes, felicitando também a Madre Provincial e a Madre Superiora pela bela obra realizada em Aveiro.

A Madre Provincial falou a seguir. Quase poderíamos dizer que fez uma conferência sobre a alta missão do Colégio. Definindo as ideias basilares que devem orientar toda a obra educativa, afirmou: — «E' Cristo o grande Mestre desta casa». Saudando o Senhor Bispo, disse que a sua presença traduzia e significava a bênção da Igreja. Por fim, saudou também as autoridades, os convidados e as antigas alunas.

O Senhor Vigário Capitular encerrou a sessão, com termos de louvor pela forma como ela decorrerá. O problema da educação — disse — interessa à Igreja e à Pátria. E' bem verdade que educar é a mais difícil das artes. O que importa é sentirmo-nos todos responsabilizados com a Igreja e a Pátria nesta ingente tarefa da educação dos novos cristãos e cidadãos. Precisamos de reivindicar os direitos das virtudes cristãs.

Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> terminou por um apelo à colaboração dos pais, e agradeceu às beneméritas Religiosas do Sagrado Coração de Maria o trabalho realizado a bem da cidade e da Diocese de Aveiro, desejando prosperidades ao Colégio.

Houve depois um programa recreativo, no qual colaboraram as alunas. Foram duas horas de graça e de encanto. O primeiro número, «A' sombra do Coração de Maria», foi apresentado pela aluna Maria Emília Gomes de Carvalho, do 7.º ano, e deu-nos ideia perfeita das benemerências espalhadas pelas Religiosas através do mundo e do que elas se propõem louvavelmente realizar nesta cidade com o novo Colégio. Depois um gracioso bailado infantil, «A' luz da candeia», «O passado e a esperança», com as alunas Inês de Castro Coelho, Maria Manuela Barbosa e outras, «A lenda dos coelhinhos», «Rapsódia Húngara n.º 2», de Litz, ao pia-

Continua na pág. 5

O Património dos Pobres é uma autêntica revolução de Deus. Quem assim não vê nem sente, também não o compreende.

Padre Américo

ANO XXVIII — N.º 1390  
Aveiro, 22-3-1958

(Espaço reservado ao endereço)

AVENÇA

Biblioteca Municipal

47

(Continua na página 5)